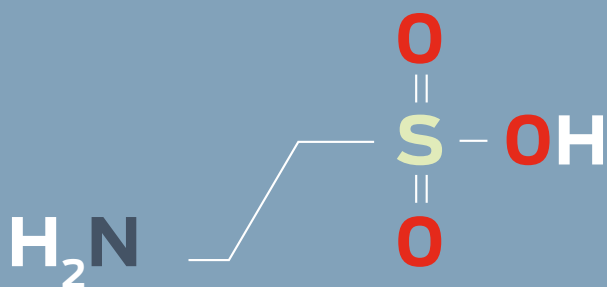


HOT TOPIC

Benefícios de ingredientes sintéticos em petfoods



TAURINA



Em foco

Assim como nos alimentos destinados ao consumo humano, os ingredientes utilizados em petfoods se originam de várias fontes. Muitos são obtidos diretamente de matérias-primas de origem animal ou vegetal, mas também podem ser fabricados (ou sintetizados) e, nesse caso, recebem o nome de ingredientes “sintéticos”. Quais os tipos de ingredientes sintéticos utilizados em petfoods e qual a sua função?

O Purina Institute fornece os dados científicos para apoiar suas conversas sobre nutrição.

let's
takeback
the conversation.

Saiba mais sobre o poder da nutrição em
www.purinainstitute.com

Existem diferenças entre as várias fontes de ingredientes?

Todos os ingredientes encontrados em petfoods são rigorosamente regulamentados e têm seu propósito (ex., fornecer uma nutrição completa e balanceada, oferecer palatabilidade ou melhorar a aparência dos alimentos para garantir a aceitação dos pets).

Os ingredientes e seus nutrientes associados, sejam eles de origem vegetal ou animal, não são particularmente de qualidade superior à dos sintéticos.¹

Após a digestão, o corpo não é capaz de diferenciar a origem (fonte) do nutriente. O que realmente importa é que os nutrientes estejam biodisponíveis para que as células e os tecidos corporais possam utilizá-los e, além disso, que um alimento completo e balanceado forneça todos os nutrientes essenciais dos quais o pet necessita, nas quantidades e proporções corretas entre si.

Quais os tipos de ingredientes sintéticos utilizados em alimentos comerciais?

- **Vitaminas**, ex., mononitrato de tiamina (vitamina B1) e minerais, como o fosfato mono e dicálcico (uma fonte de cálcio e fósforo).
- **Aminoácidos**, ex., taurina, monoclórato de L-lisina (lisina), DL-metionina (metionina).
- **Antioxidantes**, ex., hidroxitolueno butilado (BHT).
- **Aromatizantes**, ex., sabor defumado artificial.
- **Corantes**, ex., óxidos de ferro.²⁻⁴

Quais os benefícios do uso de ingredientes sintéticos em petfoods?

- Qualidade e conteúdo (pureza) mais consistentes dos ingredientes, comparados aos ingredientes de origem vegetal.⁵



A qualidade e o teor de nutrientes dos ingredientes de origem vegetal podem variar de acordo com condições específicas do cultivo ou colheita (ex., clima, solo).⁵

- Vitaminas, minerais e alguns aminoácidos sintéticos podem ser adicionados com o propósito de garantir uma nutrição completa e balanceada,⁴ ou para conferir um nível muito específico na fórmula, ex., nos casos em que há necessidade de níveis mais altos para atender às necessidades nutricionais específicas, como em dietas terapêuticas.
- Aumento da palatabilidade, ajudando a realçar os sabores de origem animal ou vegetal.⁴
- Melhor apelo ou atratividade visual (aparência) dos alimentos tanto para os pets como para seus tutores – os corantes sintéticos são frequentemente menos sensíveis à deterioração causada por exposição à luz, ao calor e ao oxigênio (maior estabilidade em relação à vida útil e ao armazenamento dos produtos até o consumo)^{5,7} e conferem tonalidades mais intensas e uniformes,^{6,7} em comparação com os corantes de origem vegetal. Além disso, são necessárias quantidades menores de corantes sintéticos para obter um efeito semelhante àquele obtido com ingredientes de origem vegetal.⁶



- Ao contrário de alguns corantes de origem vegetal, ex., pigmentos de beterrabas, os corantes sintéticos não adicionam sabores ou aromas indesejáveis.^{5,6}

Os ingredientes de petfoods – sejam eles de matérias-primas de origem animal, vegetal ou sintéticos – são rigorosamente regulamentados.⁸⁻¹⁰

Além disso, todos os ingredientes em petfoods da Purina também devem atender aos rigorosos padrões de segurança e qualidade da empresa antes de serem adicionados aos alimentos.

Referências

1. AAFCO, Inc. (2012). *Natural*. <https://talkspetfood.aafo.org/natural>
2. fediaf (The European Pet Food Industry). (n.d.). *Additives*. Retrieved November 12, 2020, from <https://fediaf.org/39-prepared-pet-foods/89-additives.html>
3. AAFCO, Inc. (2012). *What's in the ingredients list?* <https://talkspetfood.aafo.org/whatisinpetfood>
4. FDA. (2010, April). *Overview of food ingredients, additives & colors*. <https://www.fda.gov/food/food-ingredients-packaging/overview-food-ingredients-additives-colors>
5. Wrolstad, R. E. & Culver, C. A. (2012). Alternatives to those artificial FD&C food colorants. *Annual Reviews in Food Science & Technology*, 3, 59–77. doi: 10.1146/annurev-food-022811-101118
6. Sigurdson, G. T., Tang, P., & Giusti, M. M. (2017). Natural colorants: Food colorants from natural sources. *Annual Reviews in Food Science & Technology*, 8, 261–280. doi: 10.1146/annurev-food-030216-025923
7. Schweiggert, R. M. (2018). Perspective on the ongoing replacement of artificial and animal-based dyes with the alternative natural pigments in foods and beverages. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*, 66, 3074–3081. doi: 10.1021/acs.jafc.7b05930
8. fediaf (The European Pet Food Industry). (2018, February). *Guide to good practice for the safe manufacture of pet foods*. https://fediaf.org/images/FEDIAF_Safety_Guide_February_2018_online.pdf
9. AAFCO, Inc. (2012). *Ingredient standards*. <https://talkspetfood.aafo.org/ingredientstandards>
10. FDA (2019, June 4). *Pet food*. <https://www.fda.gov/animal-veterinary/animal-food-feeds/pet-food>